

Relatório Índice de Confiança

IC-CEZOM

3º trimestre de 2019



Departamento de
Pesquisa - Unis

Sumário

| | |
|--|----|
| Apresentação | 2 |
| Metodologia | 3 |
| Caracterização da Amostra | 4 |
| Resultados Gerais | 5 |
| Análise do ambiente atual | 6 |
| Análise da confiança futura | 7 |
| Resultados por quesitos | 8 |
| Vendas | 8 |
| Inadimplência | 9 |
| Segmento Empresarial | 10 |
| Investimentos | 11 |
| Contratações | 12 |
| Economia Nacional | 13 |
| Análises e Conclusões | 14 |

Apresentação

Temos a satisfação de proporcionar aos empresários membros do Conselho Empresarial da Zona da Mata (CEZOM) os resultados da quarta pesquisa do Índice de Confiança referente ao 3º trimestre de 2019, demonstrando a percepção dos pesquisados sobre esse semestre e as perspectivas para o último semestre do ano.

O índice apresenta a percepção dos empresários membros desse conselho quanto a 6 (seis) quesitos ligados ao desempenho das suas empresas, são eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado servirá como base para entender o contexto regional e auxiliar na tomada de decisões dos agentes econômicos.

A amplitude do IC-CEZOM pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Esperamos que tal estudo possa servir de base para os empresários em suas análises e decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
UNIS – Departamento de Pesquisa

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial da Zona da Mata em situação atual e futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CEZOM, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CEZOM ocorrida no dia 30 de agosto de 2019.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

Período da aplicação: agosto de 2019.

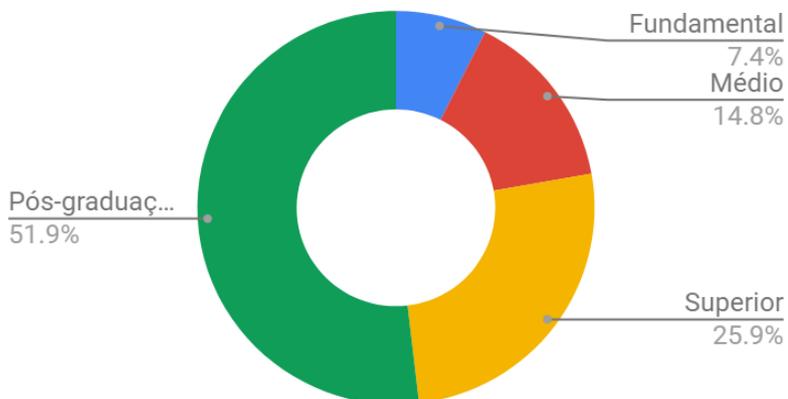
Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.



Caracterização da Amostra

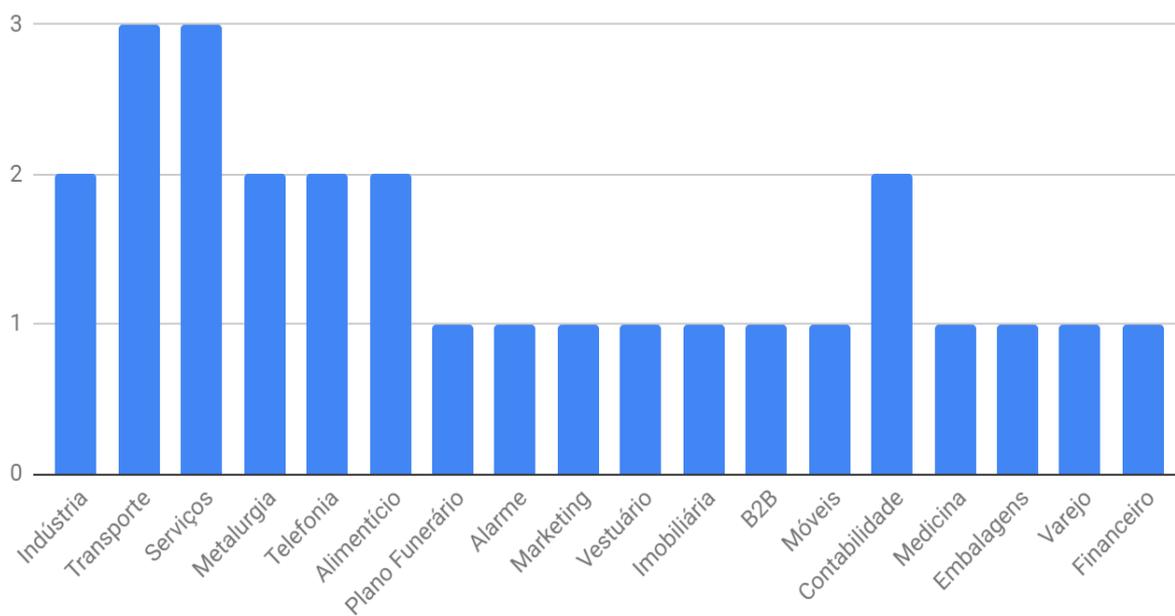
Escolaridade:

Escolaridade



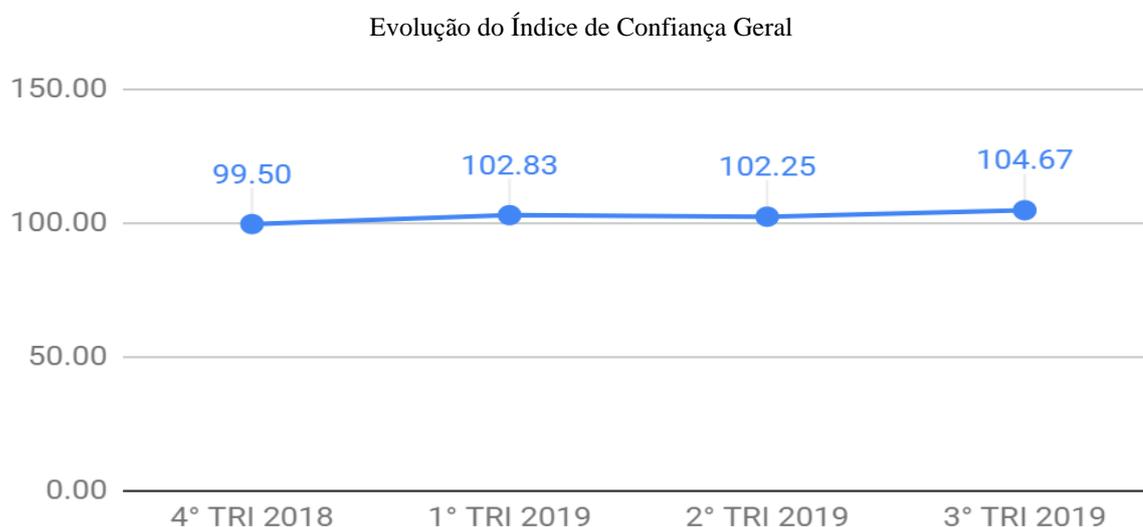
Segmento:

Segmentos



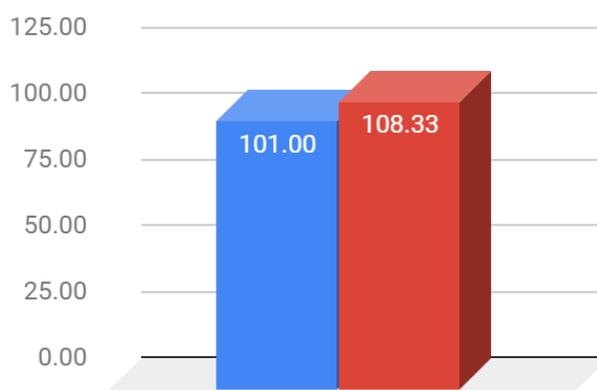
Resultados Gerais

O índice geral, que envolve a situação atual e a confiança futura dos empresários pesquisados (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **104,67**, mais de dois pontos acima do índice obtido na pesquisa anterior. Tal resultado demonstra uma elevação no nível geral de confiança dos empresários desse conselho.

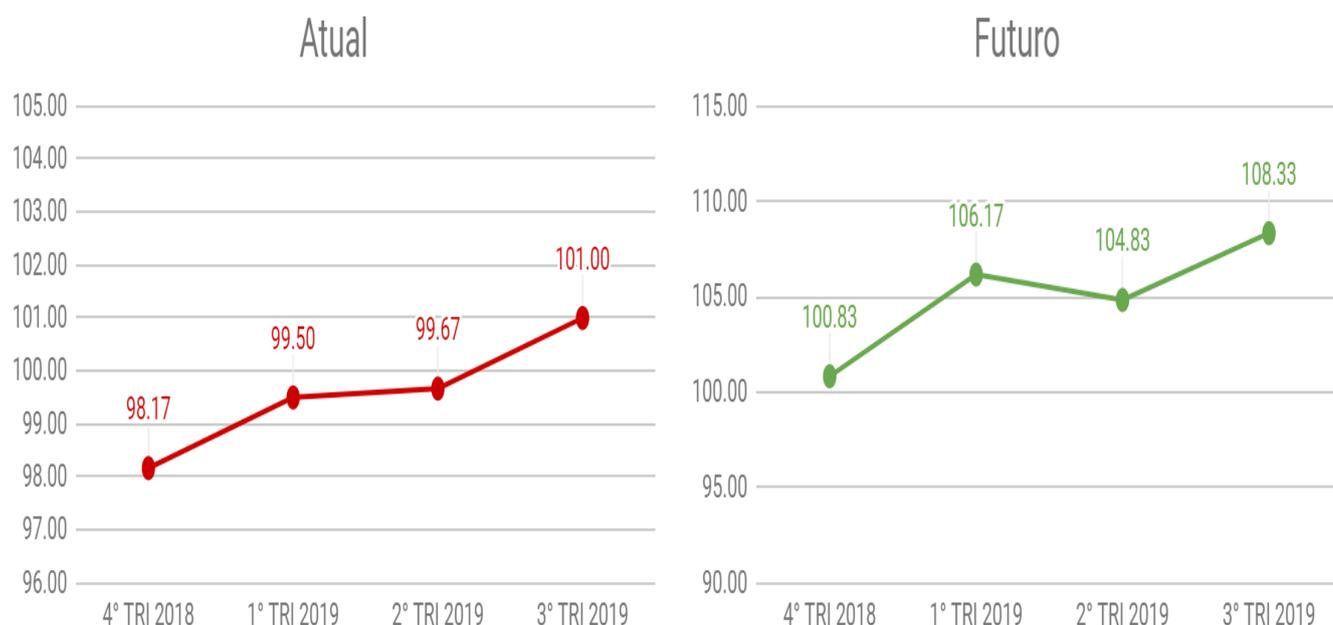


Com relação à situação atual a confiança se apresenta levemente alta, com índice de **101,00**, enquanto a confiança futura se apresenta bastante positiva com índice **108,33**. Verifica-se, portanto, um empresariado bem mais otimista tanto com as questões atuais dos negócios, como, principalmente, para os próximos três meses.

Comparativo Atual x Futuro



Os gráficos a seguir demonstram a evolução do posicionamento atual e expectativa futura.



É possível verificar que pela primeira vez, desde a implantação dessa pesquisa, o índice atual encontra-se no campo positivo, o que é muito importante. Na mesma direção encontra-se a perspectiva futura que apresentou o maior nível até hoje auferido.

Análise do Ambiente Atual

| Quesito | Atual |
|----------------------|-------|
| Índice Segmento | 111 |
| Índice Contratações | 109 |
| Índice Inadimplência | 101 |
| Índice Investimento | 101 |
| Índice Vendas | 98 |
| Índice Economia | 86 |

Com relação ao Índice de Confiança Atual, os membros do CEZOM apresentam **otimismo** com relação a quatro quesitos: **Segmento, Contratações, Inadimplência e Investimento**. Percebe-se assim uma visão positiva do ambiente atual em relação a dois quesitos internos à empresa (contratações e investimento) e a dois quesitos externos (segmento de atuação e inadimplência). Cabe salientar a importância dessa perspectiva positiva nas contratações o que pode fomentar uma recuperação mais efetiva nos demais quesitos.

No entanto, os pesquisados mostram certo pessimismo na atualidade com relação aos quesitos **Vendas e Economia Nacional**. Com relação à economia os empresários ainda esperam a realização de outras reformas, como o caso da tributária, para a melhoria dos seus negócios.

No que tange às vendas, a demanda enfraquecida por parte dos consumidores ajuda a explicar essa percepção dos empresários pesquisados.

Análise da Confiança Futura

| Quesito | Futuro |
|----------------------|--------|
| Índice Segmento | 122 |
| Índice Vendas | 111 |
| Índice Contratações | 110 |
| Índice Economia | 106 |
| Índice Investimento | 102 |
| Índice Inadimplência | 99 |

O Índice de Confiança Futura mostra um empresariado bem mais otimista em comparação com a pesquisa anterior, apresentando visão positiva em cinco quesitos: **Segmento, Vendas, Contratações, Economia e Investimento**. Os empresários pesquisados continuam com amplas expectativas positivas nos quesitos internos (contratações, vendas e investimento) o que é decisivo para a recuperação dos seus negócios. Também chama a atenção a visão futura bastante positiva com relação ao segmento de atuação, pois demonstra que os empresários esperam uma recuperação mais generalizada em suas áreas de atuação. Interessante notar também a visão otimista sobre a economia, demonstrando que os empresários esperam a condução das demais reformas que podem destravar o crescimento econômico.

O único quesito que os empresários apresentam perspectiva futura negativa é com relação à **Inadimplência**. Tal fato é comum em todos os demais conselhos pesquisados, demonstrando a noção de que o nível de endividamento da população e o alto índice de desempregados fazem os empresários ficarem mais cautelosos em relação a esse quesito.

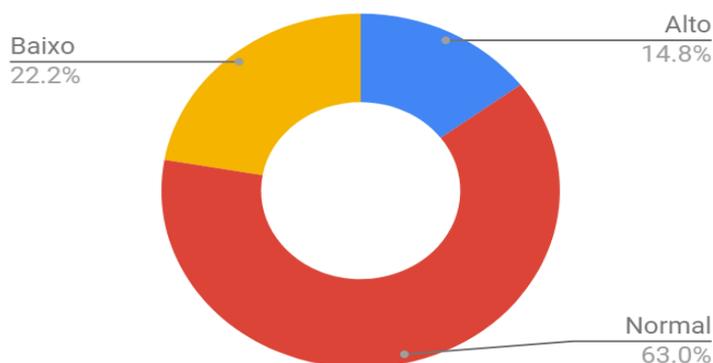
Resultados por quesitos

A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atuais e futuras.

Vendas

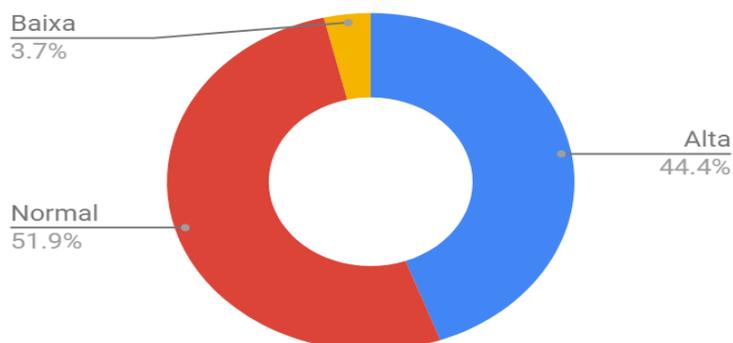
Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:

Vendas Atual



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

Vendas Futuras

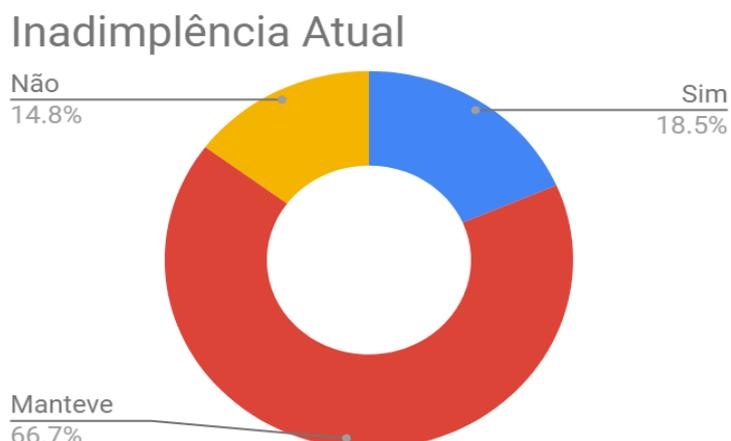


No contexto atual vemos uma reversão em relação à sondagem anterior, visto que prevalece uma visão mais pessimista, tendo em vista que para 22,2% dos entrevistados o seu volume atual de vendas está baixo, 63% consideram o nível normal e apenas 14,8% indicaram um nível de vendas alto.

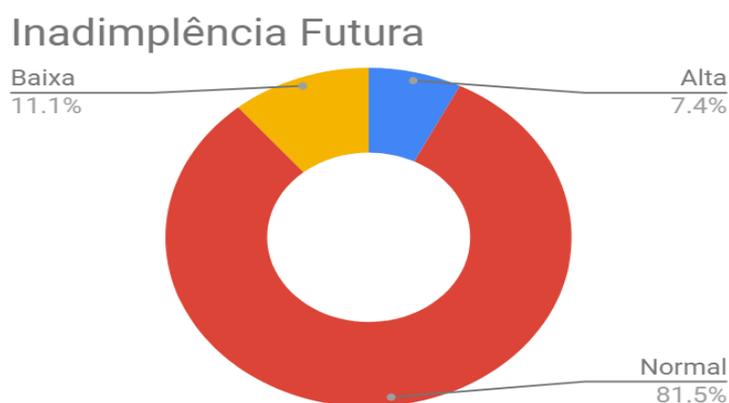
No entanto, para o último trimestre do ano, como já é de se esperar, o empresário está bastante otimista. Dentre os entrevistados 44,4% acreditam em um nível alto de vendas; 51,9% esperam que permaneça normal e apenas 3,7% indicam previsão de baixa de suas vendas. Como já salientado anteriormente, esse otimismo em relação às vendas é importante, pois incentiva o empresário a novas contratações e investimentos.

Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:



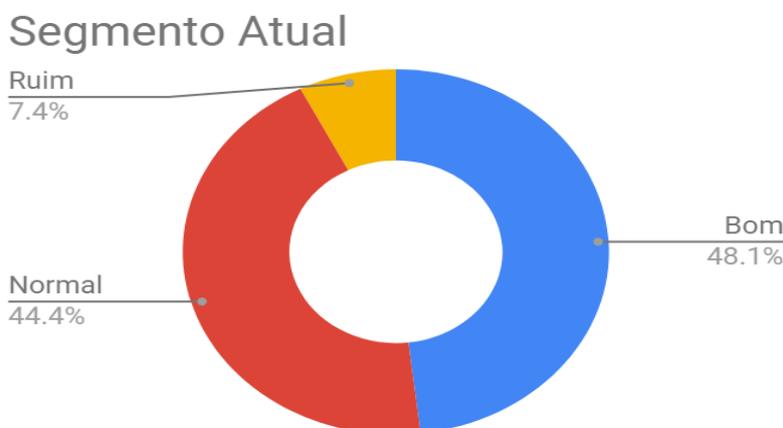
No âmbito atual é possível perceber que os empresários estão levemente otimistas, sendo que 66,7% informam que o nível de inadimplência se manteve; 18,5% afirmam que houve redução nas contas inadimplidas e 14,8% indicaram alta nesse quesito.

Para o último trimestre de 2019, esse é o único quesito que os empresários apresentam uma visão pessimista, visto que 81,5% dos empresários entrevistados acreditam que a inadimplência se manterá em nível normal, 11,1% têm baixa expectativa de diminuição e apenas 7,4% esperam uma queda nesse quesito.

Como já apontamos nos relatórios anteriores, o alto nível de endividamento e o índice de desemprego no país faz com que os empresários mantenham-se receosos em relação a uma melhoria na inadimplência nos seus negócios a curto prazo.

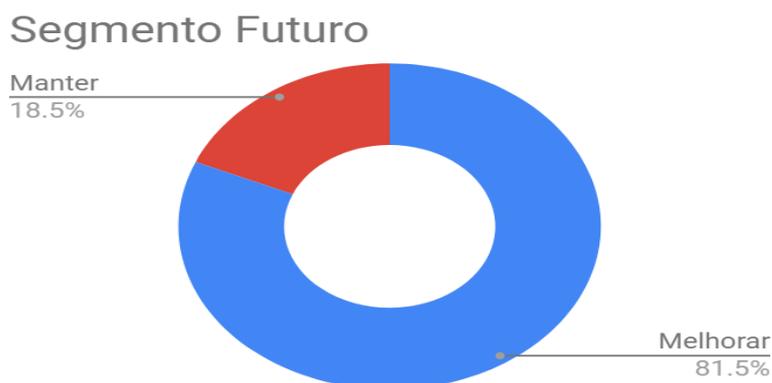
Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação na atualidade? Está:



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:



Mais uma vez esse é o quesito em que os empresários são mais otimistas, tanto no contexto atual quanto na perspectiva futura.

No cenário atual, a percepção é muito positiva, visto que 48,1% dos pesquisados consideram que o dinamismo do segmento está bom, 44,4% acreditam que o mesmo está normal e somente 7,4% indicaram que está ruim.

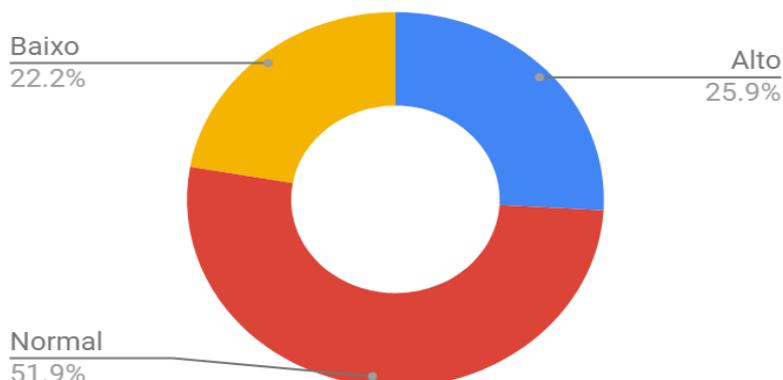
Ao considerar as perspectivas para os próximos três meses o empresariado demonstra um otimismo ainda maior, tendo em vista que 81,5% acreditam que seu segmento irá melhorar e 18,5% que irá se manter no nível atual. Nenhum dos pesquisados apontou possibilidade de que no futuro o segmento poderá piorar.

Tal resultado é importante, pois com um amplo otimismo no segmento de atuação, o empresário se sente motivado para a retomada de contratações e realização de investimentos.

Investimentos

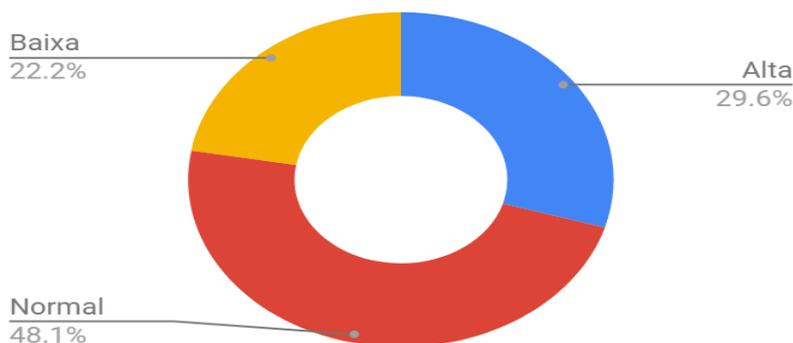
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

Investimento Futuro



Nesse quesito vemos uma mudança importante em relação à sondagem anterior. Nessa pesquisa percebeu-se que a visão dos empresários está levemente otimista tanto na percepção atual quanto na perspectiva futura.

No contexto atual 51,9% afirmam que o nível de investimento está normal; 25,9% indicam que esse nível está alto e 22,2% informam que esse nível está baixo.

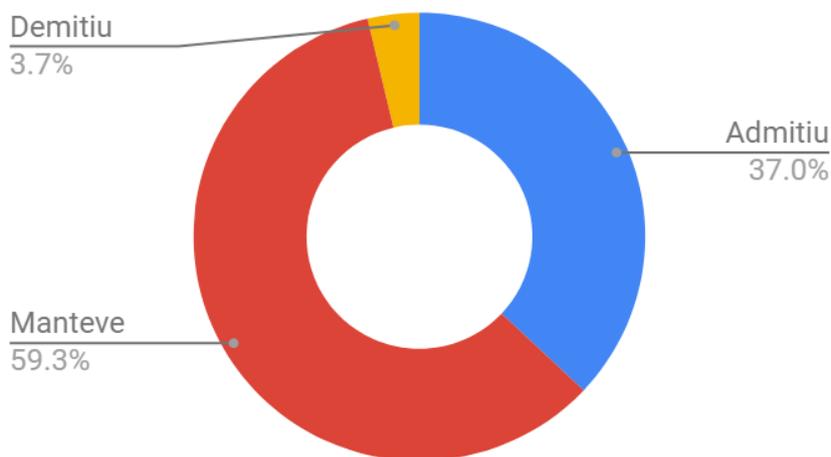
Para os próximos três meses a situação é mais positiva, visto que 48,1% indicam que os investimentos estarão em nível normal, 29,6% indicam alta possibilidade de fazerem novos investimentos e 22,2% esperam níveis mais baixos de investimentos.

Conforme já tratamos em todos os relatórios anteriores o investimento das empresas é o principal componente do ciclo econômico e contribui muito para a recuperação produtiva da região e do país, por isso essa visão futura mais otimista é muito positiva.

Contratações

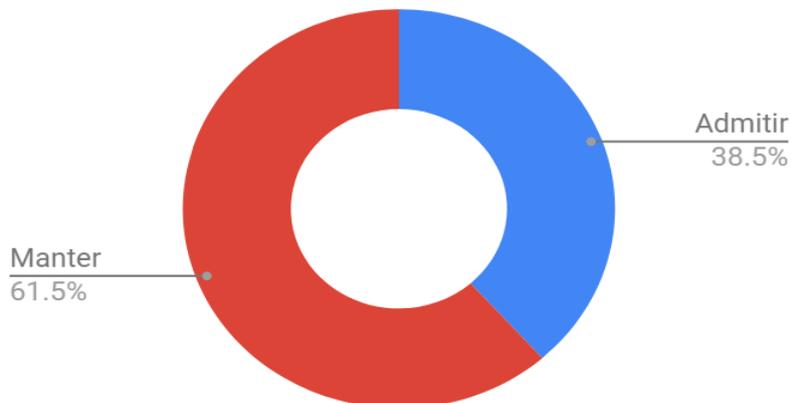
Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

Contratações Atuais



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

Contratações Futuras



Esse quesito apresentou resultados amplamente positivos tanto no contexto atual quanto para o futuro.

Na atualidade 59,3% dos pesquisados informam que mantiveram seus colaboradores; 37% admitiram e somente 3,7% indicaram que houve demissão nesse período recente.

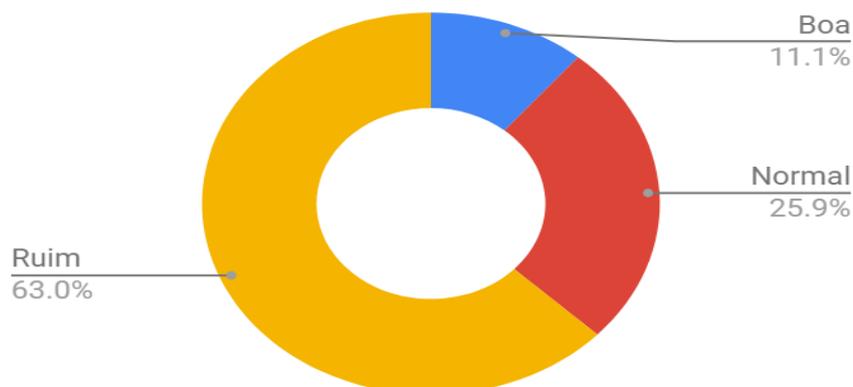
Para o último trimestre de 2019 a perspectiva continua muito otimista, tendo em vista que 38,5% pretendem contratar novos colaboradores e 61,5% afirmam que manterão seus funcionários. Nenhum dos empresários informou que pretende demitir.

Mais uma vez, como nas pesquisas anteriores, essa é uma questão importante que poderá contribuir para o aumento do consumo e recuperação econômica da região.

Economia Nacional

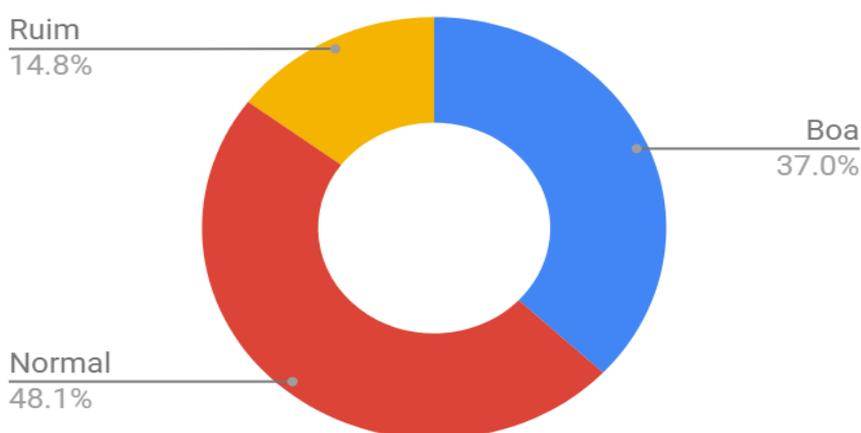
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

Economia Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

Economia Futuro



Esse é o quesito em que se percebe uma dualidade na visão dos empresários pesquisados, sendo que na percepção atual se encontra pessimista, mas, na perspectiva futura há um amplo otimismo.

Na situação atual da economia nacional os empresários estão com uma visão bastante pessimista, visto que 63% consideram que a situação está ruim, 25,9% apontam para uma situação normal e 11,1% indicam que a economia está em uma boa situação.

Para os próximos três meses o nível é otimista já que 48,1% dos empresários pesquisados acreditam que situação estará normal, 37% acreditam que estará boa e somente 14,8% esperam que a situação esteja ruim.

O encaminhamento da reforma previdência e a possibilidade de realizar a reforma tributária reacendeu nos empresários a esperança de melhorias na questão econômica do país.

Análises e Conclusões

Nessa pesquisa do terceiro trimestre de 2019 o Índice de Confiança do CEZOM demonstrou um empresário bem mais otimista que nas pesquisas anteriores, tanto no contexto atual como na perspectiva futura.

No **contexto atual** há uma visão pessimista com relação à economia nacional e às vendas; porém, otimista nos quesitos: segmento, contratações, inadimplência e investimentos.

No que tange à **expectativa futura** quase todos os quesitos se encontram no nível positivo, com exceção apenas da inadimplência. Essa visão mais otimista dos empresários em relação aos quesitos internos da empresa pode ajudar na recuperação econômica da região, desde que a melhoria na condução da economia nacional e a recuperação do emprego sejam efetivas.

Na próxima reunião faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CEZOM sobre essas questões e as expectativas para o início de 2020.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas Regional Varginha (CESUL - Varginha). Contato: pedro.junior@unis.edu.br (35) 99992 6238.